



A Santa Sé

MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO

POR OCASIÃO DA ABERTURA DO ANO DA VIDA CONSAGRADA

NA BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR Sábado, 29 de Novembro de

2014 [\[Multimídia\]](#)

Caros irmãos e irmãs!

Embora eu me encontre fisicamente distante por causa do meu serviço à Igreja universal, sinto-me intimamente unido a todos os consagrados e consagradas no início deste Ano que quis dedicar à vida consagrada.

Saúdo com carinho todos os membros da Congregação para os Institutos de vida consagrada e as Sociedades de vida apostólica, e quantos estão presentes na Basílica de Santa Maria Maior, sob o olhar terno da Bem-Aventurada Virgem *Salus Populi Romani*, para esta Vigília de oração. Convosco saúdo também todos os consagrados e consagradas que vivem e trabalham no mundo.

Nesta ocasião, as minhas primeiras palavras são de agradecimento ao Senhor pelo dom precioso da vida consagrada à Igreja e ao mundo. Este Ano da Vida Consagrada seja uma ocasião a fim de que os membros do povo de Deus dêem graças ao Senhor, fonte de todo o bem, pelo dom da vida consagrada, valorizando-a de modo conveniente. Também a vós, amados irmãos e irmãs consagrados, dirijo o meu obrigado pelo que sois e fazeis na Igreja e no mundo: seja este um «tempo forte» para celebrar com toda a Igreja o dom da vossa vocação e para reavivar a vossa missão profética.

Repito-vos também hoje o que já vos disse outras vezes: «Despertai o mundo! Despertai o mundo!» Como? Ponde Cristo no centro da vossa existência! Sendo norma última da vossa vida «o seguimento de Cristo proposto no Evangelho» (*Perfectae caritatis*, 2), a vida consagrada consiste de modo essencial na adesão pessoal a Ele. Dilectos consagrados, buscai Cristo constantemente, procurai o seu Rosto; Ele ocupe o cerne da vossa vida, de modo a transformar-vos em «memória viva da forma de existir e agir de Jesus, como Verbo encarnado face ao Pai e aos irmãos» (*Perfectae caritatis*, 22). Como o apóstolo Paulo, deixai-vos conquistar por Ele,

adquiri os seus sentimentos e a sua forma de vida (cf. *ibid.*, 18); deixai-vos tocar pela sua mão, guiar pela sua voz e sustentar pela sua graça (cf. *ibid.*, 40).

Não é fácil deixar-se tocar pela sua mão, guiar pela sua voz e sustentar pela sua graça.

E com Cristo, parti sempre do Evangelho! Assumi-o como forma de vida e traduzi-o em gestos diários marcados pela simplicidade e coerência, superando assim a tentação de o transformar numa ideologia. O Evangelho conservará «jovens» a vossa vida e missão, tornando-as actuais e atraentes. Seja o Evangelho o terreno fértil onde progredir com coragem! Chamados a ser «exegese viva» do Evangelho, seja ele o fundamento e a referência última da vossa vida e missão, queridos consagrados.

Saí do vosso ninho, rumo às periferias do homem e da mulher de hoje! Por isso, deixai-vos encontrar por Cristo. O encontro com Ele levar-vos-á ao encontro dos outros, dos mais necessitados, dos mais pobres. Ide às periferias que esperam a luz do Evangelho (cf. *Evangelii gaudium*, 20). Habitai nas fronteiras. Isto exigirá de vós vigilância para descobrir as novidades do Espírito; lucidez para reconhecer a complexidade dos novos confins; discernimento para identificar os limites e o modo oportuno de avançar; e imersão na realidade, «tocando a carne sofredora de Cristo no povo» (*ibid.*, 24).

Amados irmãos e irmãs, tendes muitos desafios, mas eles existem para ser superados. «Sejamos realistas, mas sem perder a alegria, a audácia, a dedicação cheia de esperança. Não deixemos que nos roubem a força missionária!» (*ibid.*, 109).

Maria, mulher em contemplação do mistério de Deus no mundo e na história, mulher diligente na ajuda imediata ao próximo (cf. *Lc* 1, 39) e por isso modelo de cada discípulo-missionário, nos acompanhe neste Ano da vida consagrada que depositamos sob o seu olhar maternal.

A todos vós, participantes na Vigília de oração em Santa Maria Maior, e a todos os consagrados e consagradas, concedo de coração a Bênção e peço por favor que oreis por mim.

O Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!